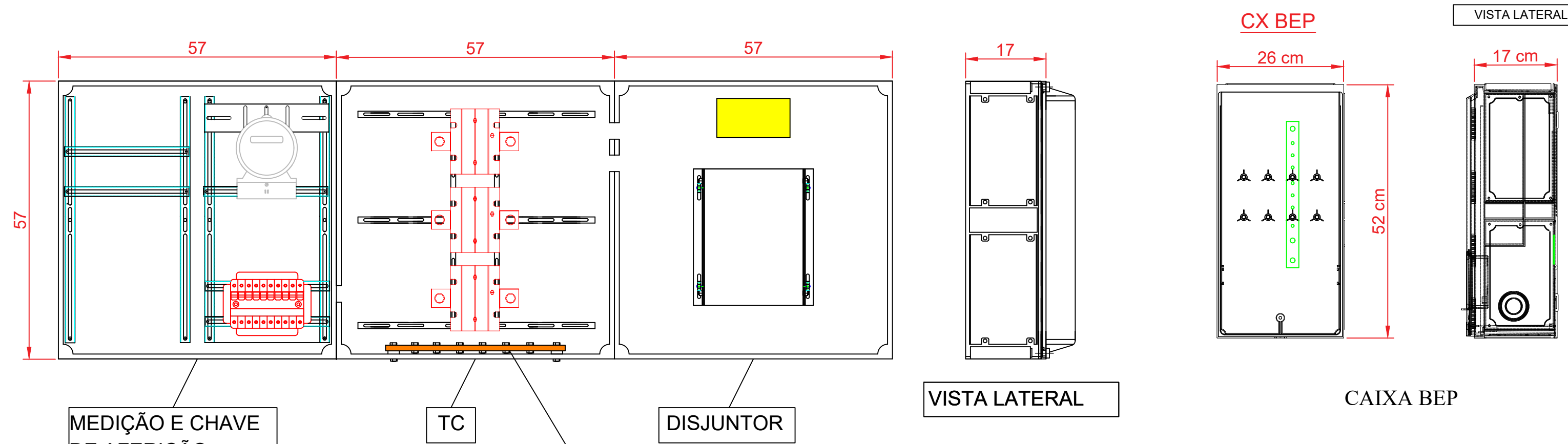
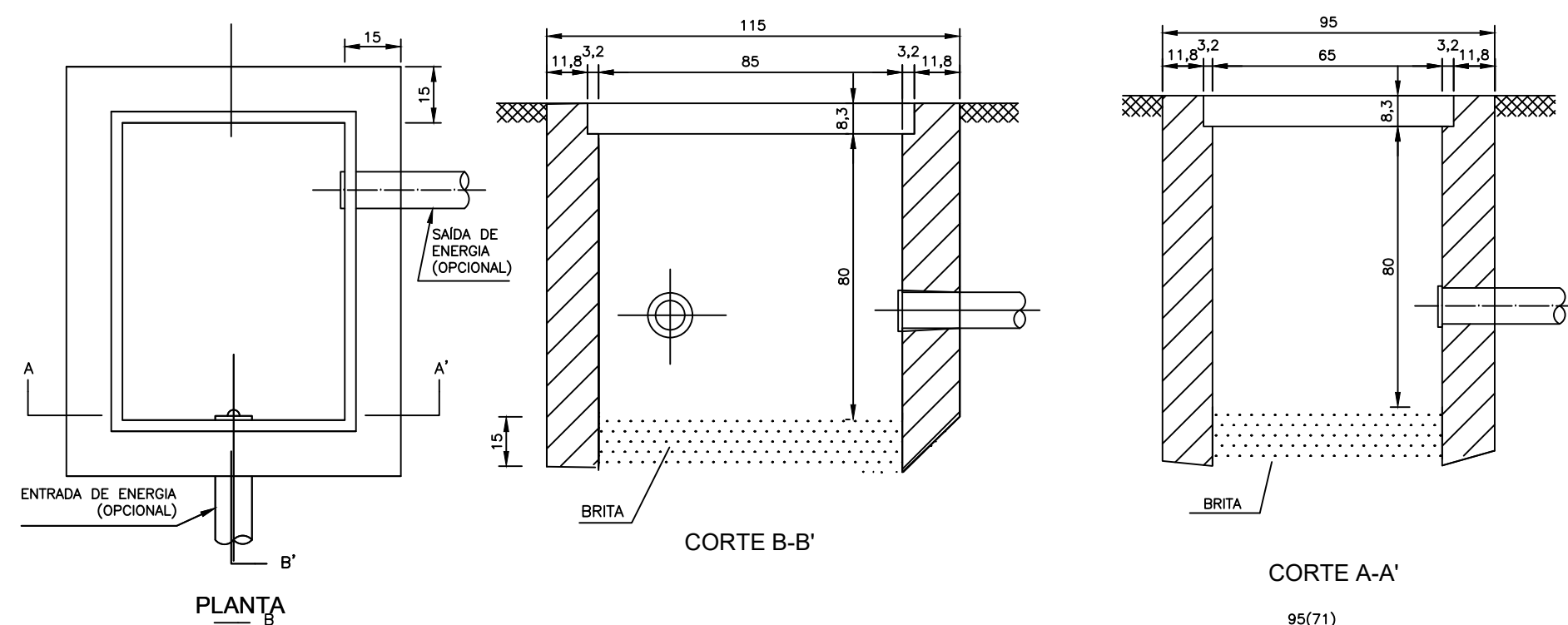




CONJUNTO DE MEDIÇÃO INDIRETA



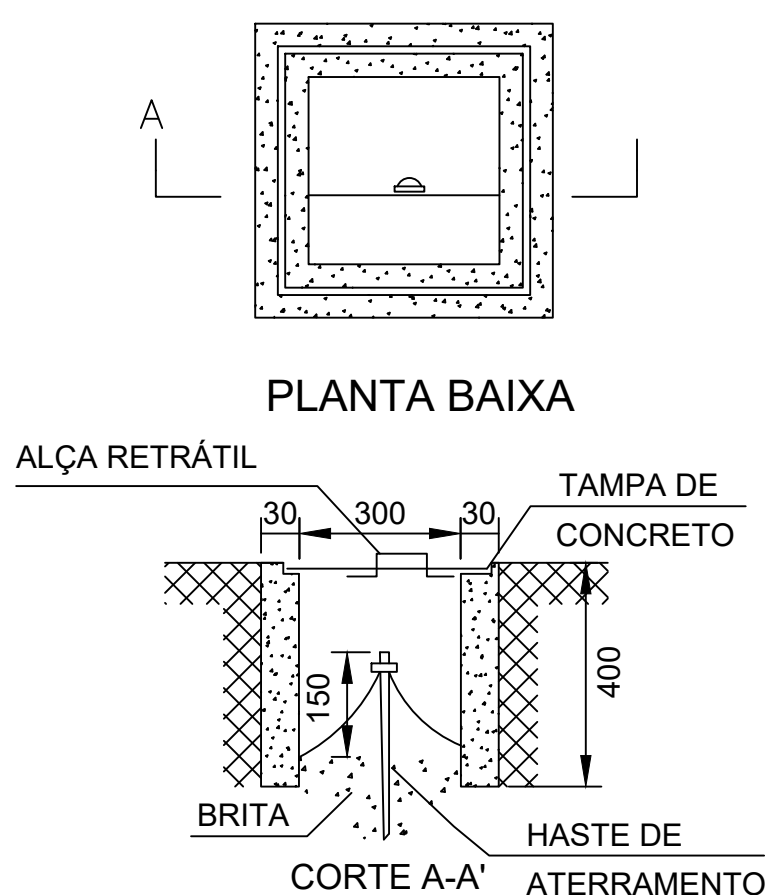
NOTAS:

- 1 - AS ESPESSURAS DAS PAREDES SÃO: 150mm PARA TIJOLOS MACIÇOS 100mm PARA CONCRETO
- 2 - AS DIMENSÕES APRESENTADAS SÃO VALORES MÍNIMOS EXIGIDOS E ESTÃO EXPRESSAS EM CENTÍMETROS.
- 3 - AS DIMENSÕES ENTRE PARÊNTESES REFEREM-SE A CAIXA DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA, PARA CABOS DE SAÍDA DE BAIXA TENSÃO EM UNIDADES CONSUMIDORAS ATENDIDAS COM TRANSFORMADORES DE ATÉ 75kVA.

NOTAS:

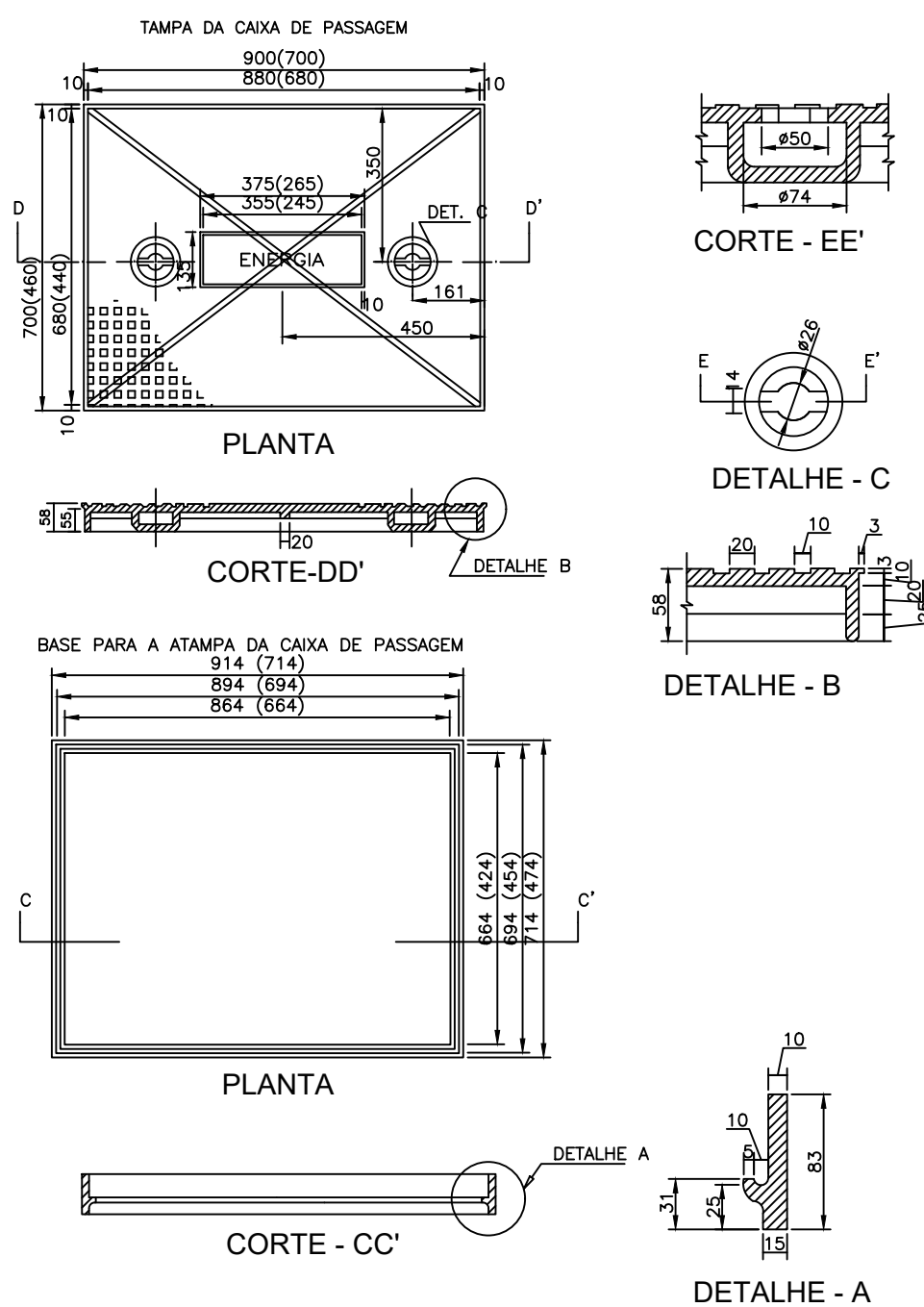
1. ESPESSURA DA CHAPA DE ALUMÍNIO - 1,5mm;
2. ESPESSURA DO VIDRO (VISOR) - 4mm;
3. BARRAMENTO DE COBRE - MÍNIMO: 25x5x300mm (LxExC);
4. DIMENSÕES DO VISOR - 110x170mm (LxA);
5. ACABAMENTO REALIZADO EM PINTURA ELETROSTÁTICA À PÓ (POLIESTER TEXTURIZADO);
6. TODOS OS PARAFUSOS DEVERÃO SER DE AÇO INOX, LATÃO OU COBRE, CONFORME APLICAÇÃO;
7. PARAFUSO DE ATERRAMENTO M6X25mm EM COBRE, LATÃO OU INOX COM PORCA E ARRUELA DE PRESSÃO COM CHAPA INTERNA DE 30X30X1,5mm

CAIXA DE INSPEÇÃO (CONCRETO)



NOTAS:

- 1- CASO SEJA NECESSÁRIO AMPLIAR-SE A MALHA DE ATERRAMENTO, AS NOVAS HASTES SERÃO COLOCADAS SEGUNDO DISPOSIÇÃO, ANÁLOGA À ESPECIFICADA NESTE DESENHO.
- 2- A CAIXA DE INSPEÇÃO DEVERÁ SEMPRE ESTAR LOCALIZADA NA HASTE QUE INTERLIGA A MALHA DE ATERRAMENTO AO NEUTRO DA INSTALAÇÃO.
- 3- TODAS AS COTAS NÃO INDICADAS EM MILÍMETROS.



NOTAS:

- 1) MATERIAL - FERRO FUNDIDO (21Kg/mm)
- 2)ACABAMENTO - BETUMADO
- 3) OS FABRICANTES DA TAMPA DEVERÃO SER CADASTRADOS PELA COORSEL
- 4) AS DIMENSÕES APRESENTADAS SÃO OS VALORES MÍNIMOS EXIGIDOS E ESTÃO EXPRESSAS EM MILÍMETROS
- 5) AS DIMENSÕES ENTRE PARÊNTESES REFEREM-SE A CAIXA DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA, PARA CABOS DE SAÍDA DE BAIXA TENSÃO EM UNIDADES CONSUMIDORAS ATENDIDAS COM

Importante Lembrar:

- Entre as caixas MDR, TC2 e QD deverá existir uma folga que deverá ser de aproximadamente 8mm ou uma ou duas porcas, para facilitar a abertura das portas das caixas.
- Folga entre lateral das caixas e paredes deverá ser de 8 cm, para possibilitar abertura total das portas das caixas.
- Instalar proteção para passagem dos cabos de uma caixa para outra, se possível utilizar eletroduto com bucha e arnela ou borracha no caso dos cabos de Força.
- Para prensar terminais e conectores deverá ser utilizado ferramenta adequada.

Nota para Identificação:

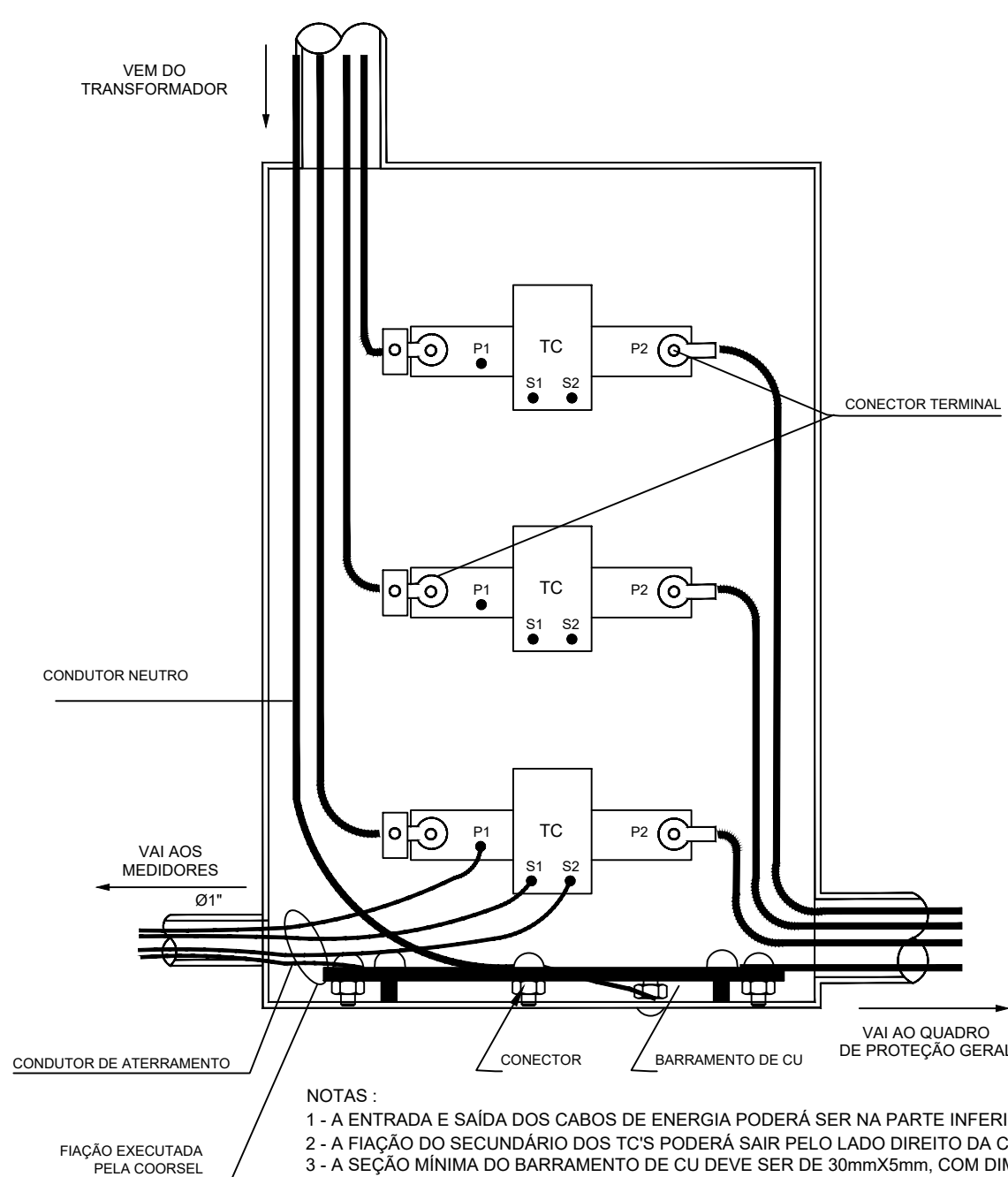
- Deverá ser utilizado cabos com isolamento colorida nas seguintes cores:
- Neutro - Azul Clara;
 - Fase R - Preta;
 - Fase S - Branca ou Cinza;
 - Fase T - Vermelha.

Baixa tensão:

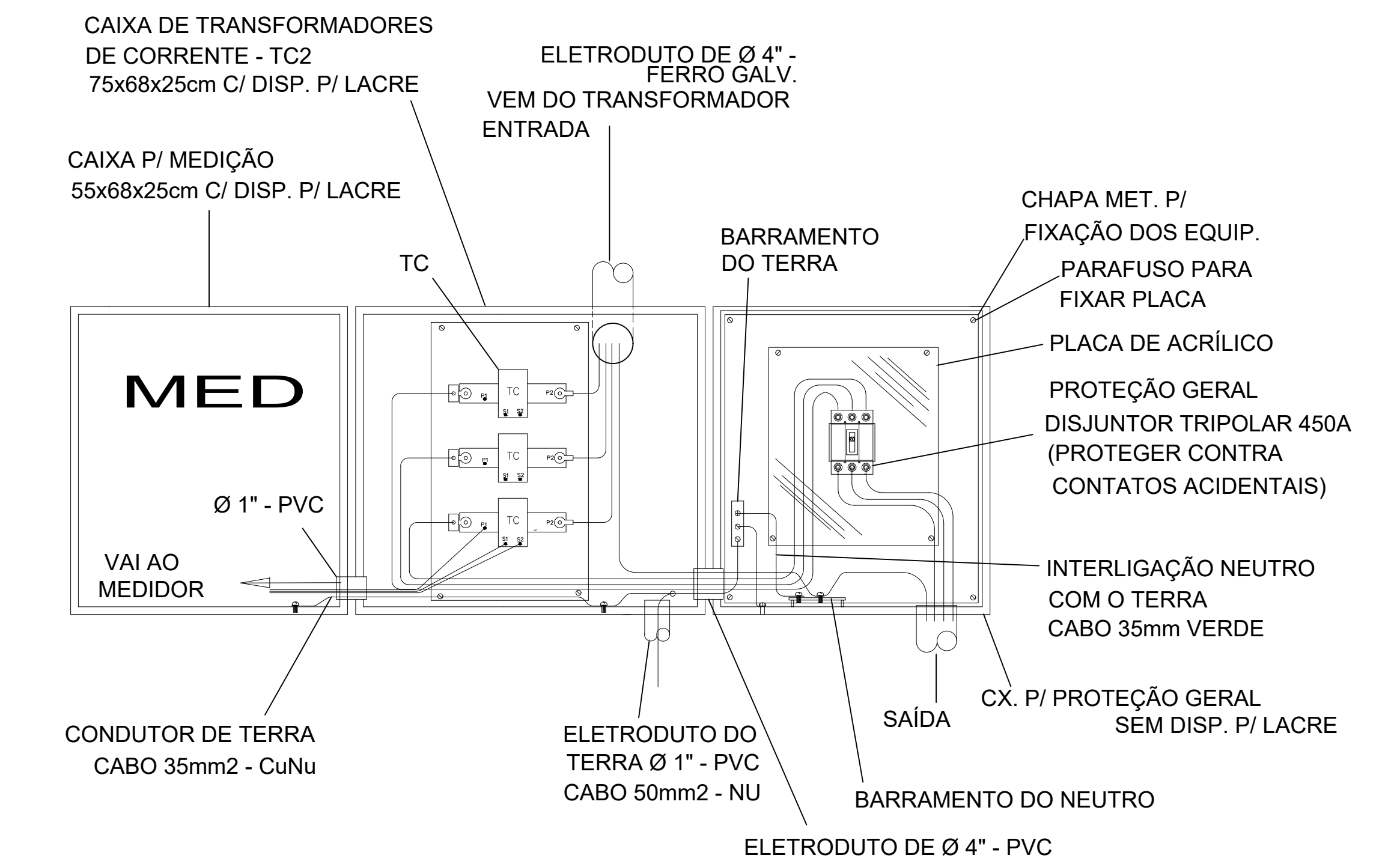
- FASE R- PRETO;
- FASE S- CINZA;
- FASE T- VERMELHO;
- NEUTRO- AZUL CLARO;
- RETORNO- AMARELO;
- PROTEÇÃO - VERDE

Os cabos das fases podem ser identificados com fitas isolantes com as cores descritas, aplicadas sobre a isolamento dos mesmos em ambas as extremidades

O Barramento de Equipotencialização Principal (BEP) deve possuir o seguinte texto de alerta: "NÃO DESCONECTAR OS CABOS".



ESQUEMA INTERNO DE LIGAÇÃO DOS CABOS NA CAIXA TC



DETALHE CABEAMENTO NAS CAIXAS DE MEDIÇÃO.

ESCALA 1:25

Revisão	Descrição	Data

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DE SANTA CATARINA CIM AMUREL		
USINA DE ASFALTO		
Título		
Referência		
Proximo Sec. Obras - Pedras Grandes		
Conteúdo	SUBESTAÇÃO EXTERNA 300 KVA-15KV DETALHES CONSTRUTIVOS DETALHES DAS CAIXAS DE MEDIÇÃO	
Endereço da Obra	Rua Teodoto Zabot, Azambuja - Pedras Grandes - SC	
Associado	Resp. Projeto	
CIM AMUREL - CONSORCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITARIO DOS MUNICIPIOS DA AMUREL	Desenho	Arthur da Rosa Santos Engº Eletricista CREA SC 76539-9
Outubro/2024	INDICADA	
Art Nº	Ticket Nº	Folha Nº

50 ANOS 1970-2020

0506